



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 11ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 08 de março de 2016, com início às quatorze horas e cinquenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ALDONIR CABRAL** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta a sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Ofício nº 03/2016 CMC do gabinete do vereador Nei Haveroth, informando ausência na presente Sessão. Emenda nº 1 supressiva ao Projeto de lei nº 9/2016. Ofício gabinete nº 70/2016 do Executivo Municipal, requerendo inclusão na pauta de votação de forma urgente do Projeto de lei nº 12/2016. Parecer nº 26 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda nº 1 do Projeto de lei nº 9/2016. Parecer nº 2 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de lei nº 7/2016. Parecer nº 21 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 7/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 22/2016, em resposta ao Requerimento nº 5/2016 do vereador Rui Capelão. Ofício SEAJUR/ATL nº 19/2016, em resposta ao Requerimento nº 14/2016 do vereador Rui Capelão. Ofício SEAJUR/ATL nº 24/2016, em resposta ao Requerimento nº 8/2016 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 18/2016, em resposta ao Requerimento nº 16/2016 da Comissão de Saúde e Assistência Social. Ofício SEAJUR/ATL nº 21/2016, em resposta ao Requerimento nº 6/2016 do vereador Rui Capelão. Ofício SEAJUR/ATL nº 20/2016, em resposta ao Requerimento nº 9/2016 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 23/2016, em resposta ao Requerimento nº 11/2016 do vereador Professor Paulino. Requerimentos nº 36, nº 37 e do nº 39 ao nº 45, nº 47/2016. Indicações nº 163 ao nº 197/2016. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Professor Paulino, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Luiz Frare e Cláudio Gaitero. – Presidente: Finda está à leitura da matéria de expediente.

INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Antes de iniciarmos ordem do dia, temos uma homenagem proposta pelo vereador João Paulo, voto de louvor e congratulações à paróquia Santa Luzia, em comemoração aos 29 anos de evangelização no Município de Cascavel, tendo como líderes religiosos os padres: Wagner, Leandro e Leonir, sendo formada por doze capelas; onde inclui-se pastorais e movimentos. Temos a presença aqui do Padre Wagner a quem, desde já agradeço a cessão do salão da Paróquia onde, no ano passado realizamos lá uma grande sessão itinerante, num momento muito marcante pra esta Casa. Também quero agradecer a presença dos ministros da comunidade, ao casal Claudino Ferrari e a Dona Maria. Agora, com a palavra ao proponente da homenagem, vereador João Paulo. - Vereador João Paulo de Lima: Quero aqui saudar,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quem nos acompanha nessa tarde de hoje. Saudar também, o padre da nossa paróquia, padre Wagner, e também aqui os ministros. Quero saudar a secretária de Ação Social, senhora Inês de Paula, secretária Micheline, enfim todos que estão aqui; o pessoal do ciclismo que veio hoje pra segunda votação, também e a imprensa que nos acompanha na tarde de hoje. Essa homenagem dos 29 anos da paróquia Santa Luzia, lá do bairro Jardim Nova Itália, temos muito que comemorar e, inclusive no domingo, celebraremos lá juntamente com a presença do arcebispo Metropolitano de Cascavel, Dom Mauro, pela passagem dos muitos acontecimentos desses 29 anos que faz a paróquia Santa Luzia. E aqui, eu quero relatar algumas justificativas dessa homenagem. Em 15 de março de 1987 era fundada em nosso bairro, uma comunidade Paroquial Santa Luzia, sendo responsável pela sua criação, Dom Armando Círio, *in memoria*, e inúmeras famílias que com o ar do trabalho incansavelmente dedicaram para que se tornasse realidade. Desde sua criação até os dias de hoje, passaram-se 29 anos que com certeza, ficaram gravados na memória das famílias que acompanharam desde os primeiros passos de uma pequena capela, na época chamada São José, para uma enorme Paróquia sendo composta por 12 capelas pastorais e movimentos que brilham e dão sentido ao real motivo de se viver em comunidade e, de pessoas que se dedicam inteiramente para que realmente Cristo possa ser o principal centro de tudo e a Santa Luzia como padroeira intercessora. Por esta Casa de Leis que representa a vontade soberana do povo, por meio deste requerimento junto aos senhores vereadores, para expressar essa alegria e gratidão pelos esforços realizados por todos os padres que ali passaram e pelas irmãs pastorinhas que deixaram, também a sua marca e todas as famílias. E também, agora ao padre Wagner, Leandro administrador paroquial e também, ao padre vigário Leonir, pelo esclarecimento e trabalho que estão realizando unindo cada vez mais as famílias, que é essa enorme comunidade de Santa Luzia. Eu também quero aqui expressar, senhores vereadores e comunidade que, nos acompanha e nós tivemos nesse período também, um momento muito marcante de uma pessoa que, inclusive faleceu num acidente de trânsito, que está em memória e hoje, nós temos o colégio estadual naquela comunidade, chamado Padre Pedro Canisio Henz, que foi também um dos desbravadores, uniu também o catolicismo junto com outras igrejas e fez sua parte junto ao desenvolvimento do bairro. Então, essa homenagem nada mais justa a essa comunidade que completa seus 29 anos de existência. Antigamente, falavam muito do bairro Cascavel Velho, mas hoje é um orgulho para nós que moramos naquela região; e então dessa maneira, com certeza, é louvável e aqui quero parabenizar a comunidade, em nome da Câmara de Vereadores de Cascavel. Muitas vezes, inclusive um bairro esquecido, mas que nós temos que colocar memória, porque foi ali que iniciou hoje a grande Cascavel, ou seja, o bairro Cascavel Velho e não é à toa. É porque ali sim, está toda a história de Cascavel e que hoje não é falada, mas tenho certeza que com o âmbito, que inclusive os sacerdotes que estão na nossa comunidade fazendo harmonia, juntamente com a espiritualidade daquela comunidade, com certeza dias melhores sempre virão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Winter: Cumprimentar o padre Wagner e dizer que como católico autêntico, tenho acompanhado o trabalho desta paróquia. Com certeza na década de 80, o padre se não me engano padre Luiz que fundou a Cooperativa Copacol foi que iniciou os trabalhos daquela Paróquia, depois o padre Canisio, também acompanhei o seu trabalho, onde tive oportunidade de pregar vários retiros quando o padre Canisio ainda era pároco daquela comunidade. A comunidade está de parabéns por esses 29 anos de evangelização e de trabalho, para aquela comunidade. Obrigado! Parabéns João Paulo, pela iniciativa! - Vereador João Paulo de Lima: Era isso. – Presidente: Agora, eu convido ao padre Wagner e também, aos ministros para receberem a homenagem em nome da paróquia e convidar os senhores vereadores para que possamos fazer a entrega. Solicito a gentileza do padre pra que faça uso da palavra, em nome da Comunidade. (O padre Wagner agradeceu pela homenagem e convidou a todos para participarem no próximo domingo, de uma celebração pelos 29 anos da Comunidade Paroquial.) – Presidente: Agradecemos as palavras. Padre, leva um abraço a todos daquela comunidade. Senhores, hoje é um dia especial em todo o mundo, porque é o dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher. E para marcar esse dia de maneira especial eu autorizei a nossa amiga, Inês de Paula, que é Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da mulher, pra usar o espaço desta sessão e pra fazer uma leitura de uma carta, que foi redigida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Convido agora a nossa amiga, Inês de Paula, pra que faça a leitura, da referida carta. (Inês de Paula falou sobre o Dia da Mulher, lendo um texto da escritora Elisandra, citou as conquistas da mulher e os seus desafios. Em seguida, leu a carta do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Cascavel que parabeniza a todas as mulheres neste dia 8 de março, ao final agradeceu.) – Presidente: Nós é que agradecemos as palavras e também, parabenizando a todo o trabalho do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e rogamos a Deus, que na próxima legislatura, tenhamos a presença feminina nesta Casa, que com toda a certeza faz muita falta, né vereador Jorge Bocasanta? Você que é do Partido da Mulher Brasileira, nossa torcida pra que tenhamos uma mulher ou mais mulheres nesta Casa, por enquanto o senhor vai representando o Partido da Mulher Brasileira. E também, ainda em tempo, quero prestar uma homenagem desta Casa a nossa servidora Kleide e homenageando-a, homenageamos todas as mulheres que prestam serviço nesta Casa, assessoras, todas as servidoras que com toda certeza fazem a diferença, assim como a dona Fátima que é um exemplo de servidora, né Dona Fátima, receba essa homenagem e compartilhe com todas as suas colegas. Temos a ata da 8ª e 9ª Sessões Ordinárias, realizadas dia 29 de fevereiro e 1º de março de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários, que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o Projeto de lei nº 139/2015 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração dos dispositivos da Lei Municipal nº 5.321/2009 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Pelo fato do surgimento de algumas dúvidas jurídicas a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

respeito do referido projeto, peço vistas. – Presidente: Em votação, o pedido de vistas formulado pelo vereador Cláudio Gaiteiro. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem de vereadores; Pedido de vistas, referente ao Projeto nº 139/2015 aprovado. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 09/2016 de autoria do vereador Rui Capelão, que institui o Dia do Ciclismo no Município de Cascavel e dá outras providências. O Projeto recebeu uma Emenda, a Emenda nº 01, de autoria do Vereador Luiz Frare; em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Eu sempre vejo com bons olhos a apresentação de emendas, pois as emendas sempre têm um fundamento de melhorar o projeto, e isso é função nossa, quando algum vereador apresenta uma emenda. Portanto, eu sempre tenho satisfação de que os outros possam participar do meu projeto. Quanto à emenda apresentada, eu gostaria de fazer um comentário a respeito: eu enxergo na emenda que, ela está retirando o artigo quinto que diz: *Caberá ao Executivo Municipal o planejamento para a ampliação e a viabilização de novas vias exclusivas para o ciclista*. Nós estamos dizendo aqui, que isso cabe ao Poder Executivo, fazer o planejamento. Acho que não tem nada de errado, inclusive priorizando a interligação bairro-centro. Isso, acho que ainda é a parte mais importante que é, nós colocarmos no projeto aquilo que nós achamos que hoje é mais importante, integrar o bairro-centro. Eu hoje tive o prazer e a satisfação de convidar uma funcionária da Casa pra subir pela escada, ela disse: “vou subir pelo elevador, estou cansada, porque eu faço 10 quilômetros de bicicleta pra vir pra cá”. Aí eu tive que dar os parabéns pra ela, fazer os 10 quilômetros de bicicleta, que maravilha! Agora, eu pergunto a vocês: será que ela mora no centro? Não. Ela mora nos bairros. Então, nós temos que buscar esse incentivo e esse artigo tende a chamar a atenção da importância desse contato centro-bairro, um transporte maior que nós temos, inclusive, econômico, nós já citamos aí durante o projeto. Portanto, me parece que nesse caso estaria tirando uma das partes mais importantes do projeto. Gostaria de deixar claro que o Poder Executivo não comanda o Poder Legislativo; nós somos isentos do Poder Executivo. Nós temos direito de fazer as leis, encaminhar ao Executivo e ele pode recusar, pode até entrar na Justiça, como muitas vezes teve projetos aqui, inclusive meu, que foi vetado pelo prefeito e foi derrubado o veto por esta Casa. O prefeito entrou na Justiça ou não entrou, mas com o direito dele entrar na Justiça e justificar-se perante a lei. Então eu acho que tem coisas que, nós temos que deixar pra o Executivo. Nós não queremos julgar o que já foi julgado pela nossa Comissão de Justiça e ao projeto dizendo que: o projeto não tem qualquer coisa que desabone quanto à questão jurídica do projeto apresentado pela Comissão de Justiça. E eu acho que até faz parte de um respeito à Comissão de Justiça, forçar a Comissão de Justiça dar outro parecer contrário ao que eles deram, acho que com isso nós estamos desvalorizando e desrespeitando aquele nossos companheiros que já deram um parecer, juntamente com um advogado do lado deles para orientá-los. Então, essas questões devem ser deixadas para o Poder Executivo analisar e decidir. Agora, nós tirarmos o parágrafo quinto que dá uma certa prioridade em integrar os bairros ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

centro, isso aí nós tiramos muito do projeto, uma coisa importante que nós estamos mostrando ao Poder Executivo que isso seria essencial para nossa vida. E o Poder Executivo está trabalhando em boas ciclovias nos bairros e temos que ver os bairros que precisam também, desse caminho para percorrer; portanto, eu gostaria de fazer essa colocação. Dizer que entendo até a preocupação do Frare, que é uma pessoa que nós, muitas vezes, procuramos pra ter informações legislativas até por ter trabalhado no Executivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Menegatti: Só pra o autor da emenda explicar o porquê de estar suprimindo, porque acho que seu projeto é bom e não sei porquê, de repente o autor pudesse explicar o porquê que está suprimindo, pra gente poder entender e de repente votar a favor da emenda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Eu quero deixar aos vereadores que decidam, porque a minha exposição, eu já fiz. Eu acho que é um voto de consciência de cada um de nós, pensando no projeto e pensando na população. Muito obrigado! – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado. Vamos aguardar a explicação do autor da emenda. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Conversando sobre o seu projeto, foi de grandeza para os moradores ter a opção de vir do Floresta aquela região norte até o centro de bicicleta; aonde podiam sair de uma ciclovia que liga lá até o centro e entrar na ciclovia do centro que ficou muito bonita, inclusive o prefeito está de parabéns pelo trabalho no centro pelas ciclovias. O entendimento aqui, do autor desta emenda, ele tem o entendimento jurídico, mas temos o entendimento jurídico também que pode ter o artigo 5º na lei, que o vereador Rui Capelão fez no seu projeto; então, acreditamos que podemos ter o artigo 5º, com certeza. Devemos estar aprovando esse projeto no corpo que ele está e, com tudo que foi colocado e eu peço voto contrário à emenda, para que possamos ter esse projeto como um todo e não possamos prejudicar em nada o projeto que veio a esta Casa e que será de boa utilidade para o Município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Vereador Luiz Frare, acho que o senhor tirou a alma do projeto e ontem inclusive, nós aplaudimos esse projeto. Entendo que o povo do centro aqui nem tem bicicleta e na verdade, quem anda mais de bicicleta são as pessoas que vem pra o trabalha no centro. Eu acredito que esta emenda tira a alma do projeto, por isso nós somos obrigados a votar contra. Peço voto contrário à emenda, para que o projeto continue na sua originalidade; podemos melhorar ele, mas cortar, não. Obrigado! – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. – Presidente: Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários, os vereadores: Celso Dal Molin, Ganso Sem Limite, Jorge Menegatti, João Paulo de Lima, Pedro Martendal, Walmir Severgnini, Robertinho Magalhães, Marcos Rios, Vanderlei Augusto da Silva, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, Fernando Winter e Rui Capelão) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Luiz Frare e Claudio Gaiteiro) – Secretário: 3 votos favoráveis e 15 contrários. – Presidente: Com 3 votos favoráveis e 15 contrários, a Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 09 fica prejudicada; então passamos a segunda discussão do Projeto de lei nº 09/2016. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os vereadores contrários que se manifestem; aprovado o Projeto de lei nº 09/2016 em segunda votação; registrando-se o voto contrário do vereador Luiz Frare. Em única discussão o pedido de urgência formulado pelo Executivo Municipal, para deliberação do Projeto de lei nº 12/2016. Em discussão o pedido urgência. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; registrem-se os votos contrários dos vereadores: Jorge Menegatti e Pedro Martendal. Em nome dessa presidência quero pedir pras Comissões desta Casa, se possível deliberarem esse Projeto nessa semana, pra que a gente possa já na semana que vem votar. Isso aqui, diz respeito a 15 milhões de reais que está sendo conquistado junto ao Governo do Estado para concluir os asfaltos em todas as ruas de Cascavel. É um projeto de interesse da cidade. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Com relação a este Projeto, a Comissão de Justiça e Redação, já convocou reunião extraordinária para amanhã deliberar sobre esse assunto. - Vereador João Paulo de Lima: Questão de ordem. Só pediria que, se possível o líder do governo e demais Comissões se pudesse deixar pra cada vereador as ruas que serão encaminhadas nesse asfalto, até porque estou vendo que algumas ruas não serão contempladas. – Presidente: Não sei se já está pronto os projetos, precisa de autorização financeira, devido ao fato de vivermos um ano eleitoral e todas as amarras que a lei nos impõe; então peço o máximo possível que as Comissões deliberem esta semana. Se possível na semana, já colocaremos em votação o referido projeto. – Vereador Luiz Frare: Senhor presidente, a Comissão de Economia e Finanças amanhã, também às 9:00 horas deverá se reunir pra aprovar em caráter de urgência. – Presidente: Agradeço a compreensão dos senhores. Temos os requerimentos. Requerimento nº 36 de autoria do vereador Professor Paulino, nº 37 de autoria do vereador Professor Paulino, nº 39 de autoria do vereador Rui Capelão, nº 40 de autoria do vereador Rui Capelão, requerimento nº 41 de autoria da Comissão de Educação, nº 42 de autoria da Comissão de Educação, o nº 43 de autoria do vereador Professor Paulino, o nº 44 de autoria do vereador Paulo Porto, o requerimento nº 45 de autoria do vereador Professor Paulino. – Vereador Luiz Frare: Peço destaque ao nº 43. – Pergunto aos líderes se, há consenso na deliberação dos demais. (-Consenso). Havendo consenso, coloco em votação os requerimentos nº 36, nº 37, nº 39, nº 40, nº 41, nº 42, nº 44 e nº 45. Em discussão os requerimentos. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; os requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento nº 43 do Professor Paulino, que requer informações da Secretaria Municipal de Administração a Secretaria Municipal de Educação ou a Secretaria competente, nos termos que especifica. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: O teor deste nosso requerimento, solicita informações das Secretarias de base econômica e a Secretaria de Educação, para que a gente possa juntamente com a ajuda de técnicas, termos dados para embasar uma proposta de reposição das perdas salariais aos nossos funcionários. Nós tivemos aqui, há poucos dias a apresentação do quadriênio, do último quadriênio do ano passado e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós observamos aí, na prestação de contas que pra nós faltam dados. É muito fácil chegar aqui e, dizer pra nós: “olha, nós estamos no limite prudencial.” E aí vem a tal de Lei de Responsabilidade Fiscal; então pra nós podermos jogar com esses números, pra nós podermos entender esses números, pra nós podermos fazer propostas, nós necessitamos que esses dados sejam repassados. Pra que a gente possa dizer para os professores municipais: “olha senhores, não dá; a prefeitura não tem condições de pagar o piso salarial dos senhores. Não dá pra dar a inflação pra os senhores. São dados que nós, enquanto vereadores, temos que dominar. Eu não posso simplesmente, eu quero; nós queremos sim, mas nós também, temos a responsabilidade de poder dizer: olha, até aqui é possível ir. E eu falava ontem na Tribuna, nós, enquanto APP Sindicato de Cascavel temos 13 municípios que nós cuidamos, entorno aqui da nossa jurisdição. E a gente vai lá e faz um debate com o prefeito, com a administração municipal, e aí quando a gente percebe... tem concursos que nós falamos pra o prefeito: não dá pra fazer este concurso, porque você vai ter mais professor do que você pode pagar. Não dá pra colocar mais funcionários, porque você não vai poder pagar. Nós fazemos a prestação de contas, nós fazemos este impacto e dizemos o que dá pra fazer ou não dá pra fazer; então nós agimos com responsabilidade. E aqui nesse caso, nada mais do que pegar esses dados pra que a gente possa fazer o diálogo, debater com a administração e apresentar os dados também, para o Sindicato dos Professores Municipais que estão aí aguardando uma proposta. Queremos os dados pra gente poder comprovar e dizer: olha, tem condições, Cascavel tem condições ou Cascavel não tem condições de dar reajuste para os seus professores e também, respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nós também temos essa responsabilidade e por isso, nós precisamos desses dados. É muito mais fácil para poder contribuir, inclusive com a administração, por isso que nós solicitamos. Fizemos este requerimento e entendemos que, não estamos pedindo nada demais. Conversei agora há pouco com o Cláudio, ele me disse: “Paulino, esses dados estão no portal da transparência.” Ele me disse isso. Eu entendo, agora eu, enquanto vereador eu tenho a obrigação de pedir dados, porque assim eu posso ir lá pegar qualquer dado, depois então eu preciso que ele só me diga: está nesse site, nesse site e aonde é que está; porque aí eu vou buscar com a questão legal. Estou indo lá, porque o secretário me disse que lá estão os dados e não precisa nem ele fazer uma pilha de papel; aliás, nem quero. Quero que ele me diga onde está, porque aí vou buscar com dados científicos. É por isso que estou pedindo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria reforçar o voto favorável ao requerimento, porque eu acho que esta Casa já superou o debate de dois anos atrás, onde nenhum requerimento passava e foi muito ruim pra esta Casa. Finalmente os vereadores entenderam e, em especial a base entendeu que não tinha nenhum cabimento, nenhum sentido republicano negar requerimento. E a partir de então, tem um ano, creio, que quase nenhum é negado. Eu acho que se continuar assim, e me preocupa um pouco o argumento de que é muita papelada, então se é muita papelada e tal... então se é muita papelada é sinal que não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está no portal; então eu queria pedir voto favorável. Já faz um bom tempo que nenhum requerimento é negado. Demorou pra ter maturidade esta Casa e pra entender que não se nega a informação ao representante do povo, não se nega informação. Eu entendo negar, por exemplo: fazer um requerimento convocando um secretário e, entendo o debate porque aí é um requerimento politizado, político. Entendo o debate razoável, qualquer voto. Não entendo se negar informação, você nega a função chave de um vereador, que entre outras coisas é fiscalizar o Executivo e propor leis. Você só propõe leis pra discutir como se dá por exemplo, o limite de possibilidade de reposição salarial dos servidores se você tiver acesso aos dados; por isso que ele está pedindo. Ah! mas já está no portal, então recorta e cola, recorta e cola; então eu gostaria de pedir voto favorável pra que superássemos o debate que, já foi superado por esta Casa, com muita maturidade há um ano atrás. Eu não me lembro de um requerimento ter sido negado, inclusive durante a presidência do nosso amigo Gugu Bueno e eu tenho que parabenizá-lo. E faço isso publicamente, eu gostaria que continuasse assim, que nós não fugíssemos hoje à regra. É um requerimento simples, de informação e volto a dizer: estou convocando o secretário... entendo o debate, é legítimo. Agora, pedir informação? Está no portal; então recorta e cola, mais fácil ainda e então peço voto favorável pra que esta Casa não caia nesses debates, que só prejudicam a Casa; de que a Casa negou informação para o vereador. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: O objetivo que temos é somente ajudar. Eu falava ontem: temos feito este debate com todos os prefeitos da região e este debate é fundamental pra nós. Posso ir ao portal da transparência pegar; agora eu posso pegar qualquer dado, eu posso jogar com esses dados; estão aqui: eu tenho os dados oficiais, eu quero mostrar pra os senhores. O objetivo principal é aquilo que o vereador Luiz Frare falava ontem: pega as informações, mas traga. Hoje, eu trouxe aqui um pacote e quero estar compartilhando com os senhores. Este aqui, nós certamente vamos estar convidando o Sindicato e obviamente, nós vamos... - Vereador Paulo Porto: Só pra encerrar, peço voto favorável em nome dessa lógica republicana, que tem pautado esta Casa em sua gestão, presidente Gugu Bueno. Peço voto favorável pra superar esse debate, hoje a gente aprova 100% os requerimentos. Parabéns a maturidade desta Casa de Leis. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação o requerimento nº 43 de autoria do vereador Professor Paulino. Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários, os vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Luiz Frare, Jaime Vasatta, Walmir Severgnini, Ganso Sem Limite, Robertinho Magalhães, Marcos Rios, João Paulo de Lima, Claudio Gaitero) (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino,) – Secretário: 8 votos favoráveis e 10 contrários. – Presidente: Com 8 votos favoráveis e 10 contrários, fica prejudicado o requerimento nº 43. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Temos as inscrições do grande expediente dos vereadores: Professor Paulino, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Luiz Frare e Cláudio Gaitero. Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. - Vereador Cláudio Gaitero: Abro mão da palavra. – Presidente: Com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Só quero aqui registrar nesta Casa que, graças ao empenho de todos, inclusive um tema que foi discutido e iniciado aqui nesta Casa, inclusive com o apoio de vossa excelência e com o apoio do vereador Jaime Vasatta e dos demais vereadores, inclusive aqui quero enaltecer a Frente Parlamentar da Saúde. Neste momento está também, acontecendo no Congresso Nacional à reunião de todas as Comissões, para que já na sequência se possa colocar em votação o projeto da fosfoetilonamina sintética, uma situação que nós estamos acompanhando todos os dias nas redes sociais e na imprensa. E está evoluindo a cada dia, conseguiram que o presidente do Congresso Nacional, o senhor Eduardo Cunha, pudesse colocar já em regime de urgência essa votação. Então quero registrar aqui, nos anais desta Casa e agradecer a competência da brilhante atuação da relatora desse processo, desse projeto da fosfoetilonamina sintética, a senhora deputada, inclusive paranaense, que não é do meu Partido, mas tenho que elogiar ela porque ela está fazendo... a deputada Leandre Dal Ponte está na relatoria desse projeto importantíssimo, que eu falo que é pra humanidade. Dizer assim, eu quero só simplesmente deixar registrado aqui nessa Casa. E deixar também, registrado o apoio de cada um dos vereadores que assumiram esse empenho. A luta não para porque a lei está criada, mas precisamos ainda que o governo ampare e, então dessa forma quero deixar registrado esse pedido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Acho que é importante essa sua fala, porque é uma luta desses vereadores desta Casa, não é só de Cascavel, mas da região oeste, também que está nessa luta. E a deputada Leandre, independente de Partido ela está engajada nessa luta. É uma pessoa que sempre lutou pela área da saúde no Estado do Paraná e, está muito bem representada nessa Comissão. Eu acredito que com certeza, deverá sim, ter um prosseguimento muito favorável em relação a esse medicamento. Parabéns a essa deputada e também, a você que está nessa luta. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente é muito importante que isso aconteça e, se depender de nós lutarmos para que esse medicamento seja aprovado, seja estudado, seja analisado e colocado a uso da população. Nós temos que colocar nossas orações para que dê certo e para que possa, através desse remédio, curar muitas pessoas. Temos que colocar a nossa fé em prática, lutar por isso é um dever de todos nós. Queremos que isso aconteça e que a deputada tenha êxito e possa estar conversando com esses homens que têm o poder de fazer essa situação acontecer e, que possamos melhorar a saúde do nosso País, do nosso Estado, da nossa cidade. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Um dia de muita alegria para todos nós, que estamos nessa luta e que iniciamos essa caminhada junto com tantos outros, lá no começo. Um assunto que ainda não era de conhecimento público e que hoje, já depois de tantas manifestações já é assunto de debate em qualquer canto do nosso Brasil. E nós sabemos que isso, já é um grande passo para resolvermos esta questão e para concretizarmos essa grande esperança na luta contra o câncer. Toda vez que ligo o canal de televisão e vejo num programa de nível nacional sendo debatida a fosfoetilonamina, lembro-me dos primeiros debates



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nesta Casa, trazidos por vossa excelência quando ainda, era assunto pouco conhecido e que causava tanta estranheza. E hoje, já não mais causa porque estamos tendo relatos em todo o Brasil, que de fato a fosfoetilonamina está curando a nossa população. E está se confirmando toda aquela esperança que nós tínhamos em relação à atuação da deputada Leandre. É orgulho pra todo povo do Paraná, ela tem dedicado o seu mandato nesta causa e peço aqui, a nossa diretoria Legislativa que providencie pra próxima sessão uma Moção de aplausos à deputada, de maneira específica por essa luta em relação à fosfoetilonamina. Tenho certeza que terá o apoio de todos os senhores vereadores. Eu acho que é justo homenagearmos aqueles representantes que realmente, estão lutando por algo tão importante como a fosfoetilonamina. E a gente sabe que, se a gente conseguir resolver essa questão, será através do Congresso Nacional e quanto mais deputados se envolverem com essa causa, tendo certeza que nós vamos nos aproximar do fim dessa história e do início dessa nova fase, do início da esperança dessas pessoas que estão lutando por suas vidas. E acho que uma homenagem desse porte, na verdade é pra incentivar essa deputada, para que ela continue nessa caminhada. Obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Nós estaremos amanhã em várias reuniões lá também, em Brasília e quero assim já de pronto tentar, e vamos tentando fazer os maiores ajustes para que possamos trazer, inclusive, a fabricação desse composto aqui, pra cidade de Cascavel. Inclusive estamos aí, na luta para que os testes clínicos possam ser feitos aqui, na nossa cidade; afinal nós temos grandes hospitais aqui, hospitais referência ao câncer. Então isso vai ser debatido amanhã e espero que, nós tenhamos êxito nessas conversações. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Quero apenas fazer algum comentário, sobre a rejeição do requerimento nº 43 do Professor Paulino, dizer a ele que: na última prestação de contas aqui, quem estava presente viu aonde foi aplicado o quê, de recursos do município, inclusive na educação. Dizer a ele que, a presidente do Fundeb tem todos os dados que o senhor quer. Dizer a ele que, o Portal de Transparência da prefeitura também, fornece tudo o que o senhor quer lá e não é através de um requerimento, onde seriam necessárias 10 pessoas, 30 dias de trabalho e encher a caçamba de caminhonete pra trazer o que o senhor queria. Então, tudo bem aqui. Tem passado inúmeros requerimentos e o vereador que vos fala, apesar dos termos pejorativos pelos quais tenho sido citado por alguns colegas aqui na Câmara, tenho ainda a consciência e a perseverança de que ainda tem transparência no município de Cascavel, embora vocês não queiram acreditar, mas estão aí. Qualquer coisa se informem e agora, não venham querer engessar uma administração da Secretaria de Saúde, de Educação, colocando um requerimento absurdo, desnecessário, impróprio, inoportuno, porque vai como eu disse: engessar durante um certo período de tempo uma Secretaria inteira, pra poder responder ao anseio que você quer e que você tem à disposição a hora que você quiser, no Portal da Transparência, na presidência do Fundeb ou na prestação de contas da prefeitura. Eu gostaria o seguinte: que tudo que você fala em termos de funcionário público, em termos de avanço de carreira, em termos de piso salarial, dizer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que o município não está faltando não, com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Não está faltando com o piso que você tanto reclama, que as pessoas que têm uma diferença de 3 reais ou 300 reais ou 150, está sendo pago na folha de pagamento como abono. Dizer que a hora, e tomara que você apoie um candidato a prefeito, combine com 101 mil pessoas, eleja e faça tudo o que você acha que deve fazer para o funcionalismo, a exemplo do que faz a tua presidente da República, que nem a reposição salarial, nem a inflação repôs ao INSS nos últimos 15 anos e, que nem a do Poder Judiciário que vieram aqui pedir a esta Câmara apoio e, vocês votaram contra. Nem isso deram para o Poder Judiciário e para os funcionários do Poder Judiciário. Dizer mais: se tem responsabilidade fiscal ela tem que ser cumprida. O prefeito que está aqui neste momento, está cumprindo. Tanto é assim que, em 2013 quando houve necessidade de não admitir pessoas de fora, de cortar salário de secretários, de não preencher cargo de subprefeitos, de não preencher cargo em comissão, ele fez e, ele tomou as medidas necessárias. Coisa que não acontece com os governantes de plantão, que estão aí prejudicando uma Nação toda, em virtude de, primeiro: não terem conhecimento e capacidade de administração e segundo: serem irresponsáveis e tomaram de assalto o patrimônio público desta Nação. Terceiro: teimosamente negando o que os fatos, o que as verdades... que as verdades apareçam. Por último, dizer: infelizmente ainda vai continuar um certo tempo, porém acho que a população brasileira está enxergando a exemplo do que enxergou a população da Venezuela, da Bolívia, Argentina e por aí fora. Um crescimento econômico da América Latina de 4,5; 5 o Paraguai; 6,5 e o Brasil 3,8... que vergonha! Dizer mais: fazer política pontual pra favorecer montadoras de veículos com 150.000 funcionários, preservando emprego de 150.000 funcionários, e no momento em que a indústria automobilística percebeu que acabou o incentivo, ela fez o quê? Demitiu 105.000 funcionários. A agroindústria que aqui está empregando nesse país atualmente um milhão e meio de empregos, o que se deu? Se deu algum incentivo? Se isentou algum tributo? Se deu alguma condição mais favorável pra que ele produza mais, exporte mais, gere mais emprego? Não. Pelo contrário, nós estamos atravessando, neste momento, uma das piores crises já vistas nesse país, e dizer mais: essa crise que está aí, não vai acabar amanhã; não vai acabar depois e não é a política externa, e não é o Mercado Comum Europeu, e não é por causa da China, porque lá também a própria União Europeia cresce 1,5% ao ano, a China em vez dos 9; 6,5; mas está crescendo e outros países mais. Os Estados Unidos que é a economia número um do mundo cresce. E nós aqui, estamos patinando por desgoverno e por irresponsabilidade. E, finalizando, eu quero dizer o seguinte: aquela história de dizer que a ditadura militar isso; a ditadura militar aquilo. E eu não falo da ditadura militar, eu digo: que saudades do regime militar, gente! Onde tinha disciplina, onde tinha respeito à cidadania, onde tinha segurança, onde tinha educação. Hoje, nós estamos assistindo tudo ao contrário do que se pregava. Se fosse qualquer governante hoje de plantão, a não ser o que está aí, as ruas estariam vermelhas e querendo: fora fulano de tal, fora não sei o quê. Hoje, Paulo Porto, você pode até me xingar. Depois, pode ir anotando, pode ir falando e fale às besteiras que você fala nas redes sociais: eu sou um daqueles



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

moleques que você colocou entre os 13, que aprovaram uma lei, que você não gostou; é um direito que você sempre prega. E ontem mesmo, numa ocasião em que você não concorda com a isenção de determinada sociedade... ontem mesmo, ao não aprovar, não concordar com a isenção da Sociedade Rural, não dos sócios da Sociedade Rural. Você é contra, beleza! Agora, quando tem exagero como esse rapaz que acabou de gritar aqui, quando tem abuso no transporte coletivo gratuito, você é a favor que se dê mais e, se libere catraca. Quem vai pagar a conta? Ninguém fala. Quem vai pagar o almoço? Ninguém aparece pra pagar o almoço. Obrigado. Desculpe o desabafo. – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Hoje quando vinha pra o trabalho me deparei com uma grande quantidade de veículos parados, em razão do trânsito que tinha sido bloqueado. A gente concorda, que é a questão das obras; mas a nossa Cettrans deveria estar lá pra orientar pelo menos a sinalização. A Cettrans não estava lá presente, pra orientar. A primeira coisa que deveria ser feita e o que é correto, dentro da segurança do trânsito é a 300 metros você já colocar a faixa: pista interditada a 100 metros; mas não tem! Quando você vê, está num beco sem saída. Assim estava eu e o vereador Jorge Menegatti neste beco sem saída, com uma pessoa estrangeira e uma outra pessoa que deveria ser técnico de segurança da empresa. E técnico de segurança não entende de norma de trânsito ou entende pouco; quem entende de normas de trânsito são as pessoas especializadas em trânsito. Gostaria que a Cettrans desse mais atenção às obras do Bid e pra população quando está andando na cidade e, eles estão bloqueando ruas. A Cettrans, infelizmente, não está dando um bom atendimento, neste sentido pra nossa população. É lamentável, mas tenho que comentar aqui, porque as coisas precisam melhorar em benefício do nosso Brasil. Obrigado! – Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: É importante quando a gente recebe atenção a partir dos nossos requerimentos, encaminhados para o Poder Executivo. Falo aqui de alguns requerimentos que tenho em mãos. Tenho aqui, da Cettrans, temos aqui, da Sesop com respostas positivas, as ruas estão dentro do planejamento e a gente pode estar repassando isso para a população, que pede essas informações. E quero fazer um destaque para um requerimento que nós fizemos para Secretaria de Assistência Social, cuja secretária é a senhora Inês de Paula. Ao mesmo tempo eu não sei se a homenagem, mas da mesma forma coloco ela em homenagem também, pela dedicação, pela compreensão que teve com esse vereador. E contemplando ao que nós havíamos pedido, ela nos enviou e foi lido anteriormente aqui, os documentos que dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências. Fiquei contente com a minuta que já está de posse desta Casa. Aproveitando obviamente, pra fazer então homenagem às mulheres, companheiras, de Cascavel, aquelas que nos assistem e que são alcançadas pela internet da nossa Câmara de Cascavel. Agradecer aos vereadores que votaram a favor do nosso requerimento, da mesma forma, enquanto republicanos que somos também, agradecer a participação aos colegas que pensam diferente da gente, sendo que numa democracia a gente pode pensar diferente, o que não pode é haver agressões e falsidade. Amanhã eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tenho reunião com os professores de Cascavel e eu vou dizer pra eles: companheiros, não vou poder apresentar o impacto, conforme havíamos planejado; porque o requerimento aqui não foi aprovado. Só isso! Vereador Luiz Frare, a gente não pode faltar com a verdade: e aqui... “do Plano Safra - Governo lança plano agrícola e agropecuário aí para 2015/2016, com 187 milhões para financiar a produção agropecuária.” Isto é, 20% a mais do que a safra passada e eu quero dizer também, não tenho nada a ver com isso, mas tenho parentes que trocam de carro todo ano e ainda usando recursos da agricultura, quer dizer, sendo subsidiado com máquinas, todo ano, tem máquina. Cheguei na casa de um amigo nosso e ele foi me mostrar a nova colheitadeira dele e fez com que eu entrasse lá, ar-condicionado e, pra pagar em 20 anos. Dizer que não tem subsídio? Tem subsídio sim, mas tem aqueles que não aguentam isso, isso que faz o projeto do golpe. Tem que tirar sim, porque o Lula também está levando água para o nordeste, tirando milhões de pessoas da linha da miséria, isso é crime! Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Deixar claro que realmente, eu discordo do Luiz Frare, de maneira respeitosa, de que o piso nacional não é pago e não é pago mesmo. É complementado com abono, as pessoas têm que entender: o que é abono e, não é salário; então quando os servidores da rede municipal falam que, não pagam o piso, é verdade. Não tem que trabalhar com meias verdades e com malabarismos, com palavras com duplo sentido. Não é pago mesmo, e quem fala não sou eu: é o Siprovel, é o Sindicato; porque salário não é abono e o abono não é salário. E então infelizmente, Cascavel, a metrópole do futuro não honra com o piso nacional dos professores e a rede tem problema, sim. E fala em tomar de assalto administração pública como se fala que o governo federal vem fazendo, eu espero sinceramente com a mesma indignação do vereador Frare, quando nós discutimos nesta Casa a renovação do contrato do lixo: eu acho que tomar de assalto é um prefeito em último ano de mandato, renovar por 10 anos o contrato com 50% a mais no contrato. Espero que o vereador Luiz Frare tenha coerência e debata isso, francamente. Espero que ele mantenha essa indignação patriota e de zelo público. E falando do projeto em relação ao transporte municipal, e uma coisa é isentar, e eu brigo por isso sim, que é minha bandeira, uma coisa é isentar o transporte municipal, idoso, jovem, estudante, deficiente, físico, outra coisa é isentar a Sociedade Rural. Eu queria dizer ao vereador Luiz Frare, pena que ele não está aqui, com muito respeito, de que são coisas distintas. Uma coisa é isentar quem mais necessita, o elo mais frágil da nossa sociedade. Outra coisa é um projeto que eu entendo que é imoral, de isentar; quem realmente pode pagar e, que é a Sociedade Rural, onde se esse projeto fosse aprovado a impressão que eu tenho é que nós reforçaríamos aquela máxima da política da terra dos coronéis: “aos amigos tudo, aos inimigos os rigores lá lei.” Esta Casa cairia na materialização dessa frase. Que bom que houve o bom senso da retirada do projeto, porque além de imoral, ele se revelou ser ilegal; porque estamos em ano de campanha eleitoral. E felizmente, não se pode fazer benesses com a gestão pública neste ano, seja pra quem for. Que bom que o projeto foi retirado! E finalizar que: o discurso realmente foi



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reacionário e me assusta alguém vir a essa tribuna e falar: “que saudade do regime militar!” Me assusta algum vereador vir a essa Tribuna, que foi eleito, coisa que não poderia acontecer se fosse regime militar e não poderia nem estar nessa Tribuna; não poderia nem protestar contra o Governo; não poderia nem dia 13 ir pra rua protestar de maneira democrática, legítima, contra qualquer tipo de Governo. Eu quero falar: que bom que, nós não estamos na ditadura militar! E que triste, que triste que tem pessoas que ainda, sentem saudades da ditadura militar. Muito triste! Essas pessoas têm que estudar história, sejam elas quem forem e, tenham a idade que tiverem; independente disso. E digo isso com muita tranquilidade: que pena alguém chegar nessa Tribuna e falar essa frase: “eu tenho saudades da ditadura militar!” Ditadura militar que teve muita violência, arbitrariedade. Lutamos muito contra ela pra poder estar aqui, hoje, falando de cara limpa. Que pena que, alguém pensa o contrário, e mais ainda, que pena que alguém eleito pelo voto popular, coisa que não era possível no regime militar, diga: “sinto saudades da ditadura militar!” Então, nesse caso, realmente um discurso muito reacionário e que apenas demonstra a dificuldade no debate democrático que a gente vive hoje, não só em Cascavel, em nível nacional. Eu acho que isso é reflexo desse debate racional que está transbordando pra esta Casa e neste debate racional a nossa posição é muito clara: a defesa da democracia, pra poder discordar respeitosamente de quem quer que seja e nunca falar de saudade da violência, da arbitrariedade. Era o tinha Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Sendo a inscrição do vereador Paulo Porto, a última inscrição, encerramos a presente sessão e convidamos a todos a participarem da sessão da segunda-feira às 9:30 horas. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ALDONIR CABRAL

Secretário *Ad hoc*